



ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

IGREJA LUSITANA DO SALVADOR DO MUNDO

PRADO - 4400 VILA NOVA DE GAIA

PORTUGAL

Boletim Cultural e Noticioso - Iniciado em Dezembro de 1959 - Distribuição Graciosa

Nº 72

- Março -

1987

MENSAGEM DA ESCRITURA SAGRADA

"E em Antioquia foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos".

Actos, 11:26

60º Aniversário do Esforço Cristão do Prado

Diácono Carlos Duarte

Como tema de meditação trago-vos a passagem dos Actos dos Apóstolos que há pouco foi lida e que culmina na segunda parte do versículo 26 do capítulo 11: "e em Antioquia foram os discípulos pela primeira vez chamados cristãos".

Falar-vos hoje de Esforço Cristão, é difícil. E é difícil não por vos ter deixado há cerca de 10 anos, por necessidade de serviço na Igreja, mas porque na Igreja Lusitana com exclusão desta parquia o movimento do Esforço Cristão está esquecido.

O Esforço Cristão, como movimento aglutinador de trabalhos voluntários na Igreja segundo a divisa POR CRISTO E SUA IGREJA, congrega pessoas de todas as idades, com as mais variadas capacidades de trabalho, e aproveita as disponibilidades de cada um, e muitas vezes os seus sacrifícios voluntários, para iniciativas de trabalho capazes de dinamizar, dar vida à Igreja, através de um testemunho cristão, para que os outros vejam em nós, não meras pessoas religiosas, mas crentes verdadeiros, que como os discípulos de Antioquia, sejamos apelidados de cristãos.

É difícil hoje em dia o nosso testemunho de Esforçador Cristão. A situação social e económica do nosso país, exige de cada um de nós muita atenção com vista a assegurarmos o sustento daqueles por quem somos responsáveis. Daí que haja dificuldades em encontrar quem esteja disponível para o trabalho, e daí uma nova tentação: tentar atrair as pessoas remunerando-as. Aí reside o grande erro: quando Jesus, junto ao mar da Galileia viu Simão e André, convidou-os: "vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens" (S. Mat. 4:19) e de seguida chamou a Tiago e João, e eles seguiram-no sem contrapartidas. E que disse Jesus ao cobrador de impostos da alfândega de Cafarnaum? - Segue-me, e ele levantando-se o seguiu. (S. Mat. 9:9) Todos aqueles a quem Jesus chamou para o seguirem, foram convidados sem qualquer recompensa, porque o Mestre não tinha onde reclinar a cabeça (S. Mat. 8:20) e apesar de alguns o terem abandonado, outros ficaram e sem quaisquer garantias do seu sustento, permaneceram fiéis à Boa Nova que tinham aprendido e logo grande testemunho deram que contribuiu decisivamente para a divulgação da Boa Nova.

(Continua na página 2)

Continuação da página anterior

Uma Igreja que quer permanecer cristã, que quer ser verdadeiramente Igreja, tem de ser uma Igreja onde há Esforço Cristão. Tem de ser uma Igreja cujos membros, têm de dar o seu testemunho, sacrifício e esforço, pelo amor de Deus em quem depositam a sua fé, e aos homens a quem revelam o Deus Vivo, Deus que se deu na cruz do calvário, para que nos reconciliemos com Ele, e para que a Boa Nova da Salvação seja a esperança do nosso dia.

É pois muito difícil ser-se esforçador. Muitos dos discípulos que seguiram a Jesus voltaram para trás, as suas palavras eram duras (S. João 6-60), no entanto alguns ficaram, e ficaram porque só em Jesus encontraram as palavras de vida eterna (S. João, 6-68), e esses deram testemunho que se foi divulgando, a tal ponto que em Antioquia ao serem chamados de cristãos, o foram pela maneira como procuravam identificar suas vidas com Cristo em testemunho.

O movimento que em 1881 surgiu com o nome de ESFORÇO CRISTÃO, não cessará. As pessoas poderão mesmo esquecer este nome, poderão mesmo deixar de ouvir as palavras POR CRISTO E SUA IGREJA, mas aquela Igreja que quiser identificar-se como Cristã, terá de viver em Esforço Cristão, em trabalho voluntário anunciando a mensagem evangélica, em dádiva de si própria para que no seu testemunho os outros acreditem e aceitem a Palavra de Deus que a Igreja transmite.

Termino pois exortando-vos como fez Josué (24-15), "Escolhei hoje a quem sirvais: eu e a minha casa serviremos ao Senhor". Digamos nós também: Eu Esforçador Cristão servirei ao Senhor no caminho do amor, no caminho do testemunho, para que os outros também creiam que Jesus é o Cristo, o Filho do Deus Vivo, e na sua vida e na sua Boa Nova encontrem Salvação na Esperança da Vida Eterna. Amém

(Incentos do sermão proferido em 1/2/87, na Igreja do Prado)

COMEMORAÇÃO DO DUPLO ANIVERSÁRIO

No mês de Janeiro de 1927, há portanto 60 anos, um grupo de alunos do Prof. Augusto Nogueira, que era então também o Ministro da Igreja do Prado, fundava uma sociedade juvenil que se denominou "União Cristã" e se tornaria depois no Esforço Cristão, sociedade que teima em não decair parecer como sociedade vocacionada para a juventude, dentro da divisa

"POR CRISTO E SUA IGREJA".

Os últimos dias de Janeiro desde há muito foram considerados como data oficial da fundação do Esforço, mas na verdade a sua fundação começou a tornar-se realidade logo no princípio do mês.

Ora os 60 anos do Esforço não foram esquecidos e igualmente os 50 anos da nossa operosa Sociedade de Senhoras, sempre associada ao Esforço nas suas actividades.

Por isso, no sábado 31 de Janeiro, realizou-se no Salão do Esforço um convívio em que tomaram parte membros do E. C. e da Sociedade de Senhoras. O Rev. José Fernando Araújo, actual Ministro da Igreja, referiu-se ao "esforço" feito pelos jovens doutros tempos para reunir fundos que lhes permitisse ter um salão, o que na realidade conseguiram. O jovem Fernando Araújo, com a sua flauta, proporcionou alguns momentos de boa música, a que se seguiu o chá oferecido pela Sociedade de Senhoras, também aniversariante.

No domingo 1 de Fevereiro realizou-se o Culto de Acção de Graças, em que pregou o diácono Rev. Carlos Duarte, antigo esforçador do Prado, e colaborou o Departamento da Juventude da Igreja Lusitana, que substituiu a velha Liga de Esforço Cristão de Gaia, da Igreja do Torne, fundada pelo R. v. Diogo Cassels em 1903, e de quem agora nem sequer se ouve falar.

